



RELATÓRIO ANUAL

ANO LETIVO **2015/2016**

Em cumprimento do estipulado no artigo 159.º da Lei n.º62/2007, de 10 de Setembro

Com pronúncia favorável no Conselho Técnico Científico, em 31/10/2016

Aprovado pela Entidade Instituidora, em 31 de dezembro 2016

INDICE

| | Página |
|---|--------|
| Introdução | 3 |
| 1 - Grau de cumprimento do plano estratégico e dos objetivos estabelecidos | 4 |
| 2 - Eficiência da gestão administrativa e financeira | 5 |
| 3 - Evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição | 5 |
| 4 - Movimento do pessoal docente | 5 |
| 5 – Movimento do pessoal não docente | 6 |
| 6 - Evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos | 7 |
| 7 – Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos | 8 |
| 8 - Empregabilidade dos diplomados | 9 |
| 9 - Internacionalização da instituição e estudantes estrangeiros | 9 |
| 10 - Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas | 10 |
| 11 - Procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e seus resultados | 11 |
| 12 - Conclusão | 12 |

INTRODUÇÃO

O ISTECS – Instituto Superior de Tecnologias Avançadas é um estabelecimento de ensino superior politécnico. No âmbito das suas atividades de ensino, investigação aplicada e prestação de serviços, é uma instituição que continua a ter como missão a formação de quadros superiores e especialistas qualificados, nas áreas da ciência dos computadores, tecnologias da informação e da engenharia multimédia, com vista à sua integração no mercado de trabalho. Por outro lado, a estratégia do ISTECS consiste em enriquecer e diversificar a sua oferta pedagógica, proporcionando aos seus estudantes, a possibilidade de participar em novas e enriquecedoras experiências de aprendizagem.

Para alcançar a missão proposta, o ISTECS e a sua equipa pedagógica, dispõem dos recursos e tecnologias mais avançadas no domínio da Informática e da Multimédia. O rigor científico no ensino, a constante atualização das tecnologias lecionadas e a adaptação da estrutura curricular dos cursos à evolução da realidade do mundo das novas tecnologias, tem contribuído para o sucesso dos seus estudantes.

O ISTECS é orgulhosamente visto como uma instituição de qualidade e oportunidades na formação superior, no setor das TIC, continuando estas a proporcionar uma das melhores possibilidades de empregabilidade presente e futura. Assim, o ISTECS tem apresentado, ao longo dos anos, uma elevada taxa de empregabilidade dos seus diplomados, o que confirma a qualidade do ensino ministrado e o empenho e o esforço de todos – docentes e discentes.

Queremos continuar a fazer do ISTECS uma instituição de referência na área das tecnologias de informação em Portugal.

O Diretor,

José António Carriço

1 - Grau de cumprimento do plano estratégico e dos objetivos estabelecidos

O plano estratégico para o ano letivo **2015/2016** centrava-se, fundamentalmente, em criar uma oferta formativa de qualidade na área dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Esse objetivo foi plenamente concretizado com o registo de mais dois cursos: *Informática de Gestão e Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis*.

Foi definido um Plano **estratégico para o período de 2015-2020** que pode ser analisado, em detalhe, na página da internet do istec.

Este documento resulta da interseção das perspetivas do Diretor do Instituto e da Direção do ITA, ouvidos os órgãos do ISTEC: Secretário-Geral, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico, Comissão de Avaliação Interna e Provedor do Estudante.

Este plano tem como horizonte temporal o período compreendido entre 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Previamente foi elaborada uma análise S.W.O.T que identificou os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças do ISTEC. Procurou-se, assim, criar um cenário-base que permita compreender, analisar e perspetivar os pontos estratégicos efetivamente importantes e que traduzam vulnerabilidades ou vantagens.

Deu-se continuidade à realização de seminários e workshops:

| Data | Orador/a | Seminário curricular sobre |
|------------------------|---|---|
| 27 de outubro de 2015 | Helder Pinto | Exploração vocacional recorrendo a biossensores cognitivos |
| 25 de novembro de 2015 | Sérgio Tavares | Marketing digital |
| 18 de dezembro de 2015 | André Cerqueira Ricardo Filipe José Jorge Luís Ramos | Investigação aplicada em Informática e Multimédia projetos finais desenvolvidos para os cursos de licenciatura e especialização tecnológica |
| 29 de abril de 2016 | João Pires André Cruz | Processos para o desenvolvimento de experiências imersivas em Virtual Reality (VR) |
| 30 de abril de 2016 | Helder Pinto | Locução e tratamento de áudio para publicidade |
| 30 de abril de 2016 | André Cruz | Composição e técnicas especializadas de efeitos visuais (VFX) com Nuke Studio |

2 - Eficiência da gestão administrativa e financeira

3 - Evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição

Os resultados financeiros foram positivos, tendo a organização revelado eficiência gestonária e elevada produtividade ao nível dos recursos humanos.

4 - Movimento de pessoal docente

4.1 – No ISTEC, em Lisboa

O atual corpo docente do ISTEC resultou da concretização, parcial, de um plano de formação de docentes, que começou a ser implementado no ano letivo de 2010/2011, de recrutamento externo e da criteriosa análise interna de docentes suscetíveis de poderem vir a ser considerados especialistas pelo Conselho Técnico-Científico do ISTEC.

Do plano de formação resultaram 3 especialistas por concurso público na área da informática, 1 especialista por concurso público na área da economia (econometria) e 3 doutores.

O recrutamento externo centrou-se, fundamentalmente, na captação de 6 doutores na área da informática, 1 doutor da área da comunicação multimédia, 1 doutor na área das ciências sociais, 1 doutor na área das ciências da informação e de 1 doutor na área do direito/ciência política.

QUADRO N.º 1 **MAPA DE PESSOAL DOCENTE _ LISBOA**

Equipa docente

Carlos Domingues

Carlos Oliveira

Diogo Algarvio

Filomena Marques

Henrique Bernardo

Henrique Carreiro

Isabel Alvarez

João Antunes

João Gonçalves

Joaquim Aleixo

José Câmara

José Neves

Manuel Garimpo

Marco Costa

Mário Viana
Pedro Brandão
Sérgio Pinto
Tatiana Pereira
Vasco Ferreira
Vítor Joaquim

4.2 – Nos cursos legalmente autorizados a funcionar no Porto

QUADRO N.º 2
MAPA DE PESSOAL DOCENTE _PORTO

Doutora Luísa Orvalho
Especialista Jorge Mota
Especialista João Rebelo
Especialista Paulo Monteiro
Doutor Gonçalo Medeiros
Doutor José Vasconcelos
Mestre Helder Pinto
Mestre Álvaro Magalhães
Mestre Helder Pinto
Especialista André Cruz
Especialista Fernando Pereira
Doutora Joana Carvalho

5 – Movimento do pessoal não docente

5.1 – No ISTECS em Lisboa

O número total de efetivos de pessoal não docente é de dezoito (18). Todos em tempo integral (100%).

Onze (11) dispõem de um contrato de trabalho sem termo. Três (3) celebraram um contrato de trabalho a termo certo. Quatro (4) exercem a sua atividade em regime de subcontratação.

O número total de efetivos não docentes, distribui-se da seguinte forma por nível de qualificação académica:

- Licenciados: 6 (33,3%);
- Frequência universitária: 2 (11,11%);
- Curso Técnico Profissional ou 12º ano: 8 (44,44%);
- 9º ano de escolaridade: 2 (11,11%).

5.2 – Nos cursos legalmente autorizados a funcionar no Porto

Relativamente ao pessoal não docente, verifica-se que todos os departamentos mantiveram o mesmo número de pessoas de que dispunham no ano anterior

QUADRO N.º 3
MAPA DE PESSOAL NÃO DOCENTE DO ISTEC (PORTO)
ANO LETIVO 2015-2016

Pessoal não docente comum com ISTEC-Lisboa, excetuando-se o seguinte:

| Departamentos | 2015 | |
|--|----------------|---------------|
| | Tempo Integral | Tempo Parcial |
| Secretaria | 1 | 0 |
| Gabinete Apoio ao Estudante e à Empregabilidade (GAEE) | 1 | 0 |
| Coordenadora Pedagógica | 1 | 0 |

Pessoal não docente por nível de escolaridade

| | 2015 |
|-------------------|------|
| Ensino Secundário | 1 |
| Licenciatura | 1 |
| Doutoramento * | 1 |

* Dirigido por um docente

6 - Evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos

6.1 – No ISTEC em Lisboa

Comparando o ano letivo de 2014-2015, com o ano letivo anterior, verifica-se que, em termos globais, se manteve o número de alunos inscritos no 1º ano, nas licenciaturas. No cursos profissionais, verificou-se um aumento acentuado, distribuído pelos 4 cursos.

QUADRO N.º 4
NÚMERO DE DISCENTES
LISBOA

| | 2014/15 | | | | | 2015/16 | | | | | | |
|--------------|------------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | LINF | LEM | DPM | GRSI | Pos G | LINF | LEM | DDM | DPM | RSI | IG | Pos G |
| 1º ano | 44 | 30 | | | | 49 | 30 | | | | | |
| 2.º ano | 34 | 28 | | | | 40 | 27 | | | | | |
| 3º ano | 27 | 18 | | | | 34 | 2 | | | | | |
| U.C | 17 | 10 | | | | 16 | 1 | | | | | |
| Total | 122 | 86 | 56 | 123 | 39 | 139 | 60 | 48 | 46 | 79 | 29 | 40 |

QUADRO N.º 5
NÚMERO DE DISCENTES
PORTO

| | 2014/15 | | | | | | 2015/16 | | | | | | | | |
|--------------|-----------|-----------|------------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|------------|-----------|-----------|----------|----------|
| | LINF | LEM | CET DPM | DPM | RSI | IG | Pos G | LINF | LEM | DDM | CET DPM | DPM | RSI | IG | Pos G |
| 1.º ano | 6 | 8 | 18 | | | | | 10 | 14 | | | 20 | 22 | | |
| 2.º ano | 5 | 10 | 18 | | | | | 8 | 13 | | 18 | | | | |
| 3.º ano | 5 | 17 | | | | | | 6 | 10 | | | | | | |
| U.C | 2 | 2 | | | | | | | 1 | | | | | | |
| Total | 18 | 37 | 36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 24 | 38 | 0 | 18 | 20 | 22 | 0 | 0 |

7 – Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1 – No ISTEC em Lisboa

QUADRO N.º 6
NÚMERO DE DIPLOMADOS POR LICENCIATURA
LISBOA

| 2014/15 | | | | | 2015/16 | | | | |
|---------|-----|-----|------|----------|---------|-----|-----|------|----------|
| LINF | LEM | DPM | GRSI | Pos G | LINF | LEM | DPM | GRSI | Pos G |
| 29 | 14 | 30 | 54 | 35 | 20 | 16 | 43 | 90 | 21 |

7.2 – Nos cursos legalmente autorizados a funcionar no Porto

QUADRO N.º 7
NÚMERO DE DIPLOMADOS POR LICENCIATURA
PORTO

| 2014/15 | | | | | | | 2015/16 | | | | | | |
|---------|-----|-----|------------|-----|----|-------|---------|-----|-----|------------|-----|----|-------|
| LINF | LEM | DDM | CET DPM | RSI | IG | Pos G | LINF | LEM | DDM | CET DPM | RSI | IG | Pos G |
| 4 | 10 | | 18 | | | | 3 | 5 | | 17 | | | |

8 - Empregabilidade dos diplomados

8.1 – No ISTECS em Lisboa

Após recolha e análise do questionário efetuado a todos os graduados do ano letivo 2015/2016, pode-se constatar as seguintes taxas de empregabilidade, face às respostas obtidas:

Licenciatura em informática: 86%

Licenciatura em Engenharia Multimédia: 93%

8.2 – Nos cursos legalmente autorizados a funcionar no Porto

Após recolha e análise do questionário efetuado a todos os graduados do ano letivo 2015/2016, pode-se constatar as seguintes taxas de empregabilidade, face às respostas obtidas:

Licenciatura em informática: 67%

Licenciatura em Engenharia Multimédia: 100%

9 - Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

9.1. Programas de Mobilidade

Programa Erasmus+

É o programa adotado pela União Europeia nos domínios da educação, da formação, da juventude (EFJ) e do desporto para o período 2014-2020.

Integra-se na Estratégia Europa 2020 para fomentar o crescimento e o emprego e promover a igualdade e inclusão sociais.

A Ação 1 – Mobilidade para Aprendizagem é uma das ações do Programa ERASMUS+ 2014 - 2020, cujo objetivo principal é promover um espaço europeu em matéria de educação e formação profissional. O programa ERASMUS+ é o novo programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto que, no âmbito da Ação1, garante oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem, oferece oportunidades aos estudantes e recém-graduados de melhorarem as suas competências e a sua empregabilidade e de ganharem consciência cultural.

O projeto apresenta como objetivos:

- Melhorar a eficácia pedagógica do ISTECS, criando condições e motivando os jovens para que conclua os seus cursos com sucesso;
- Criar uma cultura de mobilidade internacional dentro da instituição, envolvendo toda a comunidade educativa, com enfoque na importância da Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Internacionalizar o ISTECS, tornando-o numa entidade conhecida na área das tecnologias de informação, a par das suas congéneres europeias;

- Modernizar e implementar novos procedimentos, métodos e técnicas de ensino, assegurando uma melhor transição para o mercado de trabalho;
- Integrar uma rede de parceria internacional sólida e coesa, na área das tecnologias de informação, fazendo parte de mais projetos internacionais.

Neste projeto participaram 5 estudantes do ISTEC, dois na Empresa Dom Spain Consulting, S.L, em Reus (Barcelona) e três na Universidad Rey Juan Carlos, em Madrid.

9.2. Número de estudantes estrangeiros no ISTEC

No ISTEC, durante o ano letivo 2015-2016, em Lisboa e no Porto, a distribuição de nacionalidades foi a seguinte:

LISBOA

| Nacionalidade | LINF | LEM | DPM | RSI | Pos G |
|---------------|------|-----|-----|-----|-------|
| Angola | 13 | 6 | 0 | 6 | 6 |
| Brasil | 3 | 1 | 1 | 2 | 0 |
| Cabo Verde | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Guiné-Bissau | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Roméia | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| S. Tomé | 5 | 1 | 4 | 2 | 0 |
| Espanha | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ucrânia | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 |
| Togo | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |

PORTO

| Nacionalidade | LINF | LEM | CET DPM | CET RSI |
|---------------|------|-----|------------|------------|
| São Tomé | 1 | | | |
| Brasil | | 1 | | |
| Angola | | 1 | | 1 |
| Moçambique | | | 1 | |

10 - Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

O Departamento de Estudos e Investigação em Tecnologias de Informação e Sociedade e o Departamento de Multimédia Educacional, são responsáveis pelas atividades de investigação orientada e de desenvolvimento tecnológico.

São estes departamentos os responsáveis pelo desenvolvimento profissional de alto nível.

Estas atividades consubstanciam-se, excetuando a investigação orientada de âmbito curricular, de duas formas:

Em projetos de prestação de serviços à comunidade que implicam um desenvolvimento profissional de alto nível;

No desenvolvimento tecnológico, nomeadamente de produtos, que exigem investigação aplicada.

Cumpre salientar a atividade editorial do Departamento de Estudos e Investigação em Tecnologias de informação e Sociedade, através dos vários números já publicados da revista Kriativ.Tech.

No que diz respeito a parcerias de âmbito nacional, que envolveram desenvolvimento profissional de alto nível, realizaram-se as seguintes:

Ministério da Defesa Nacional;
EIIA, INTELI, Siemens, EDP - Energias de Portugal, REN - Rede Elétrica Nacional;
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

11 - Procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e seus resultados

11.1. Procedimentos de autoavaliação

O ISTECS procede regularmente a inquéritos para avaliação do funcionamento do instituto, para medir o grau de satisfação dos discentes, dos docentes e demais pessoal. Por outro lado, procede-se também, à avaliação pedagógica das unidades curriculares em cada semestre.

O objetivo é recolher informação não só do pessoal docente e não docente, mas também dos discentes de ambas as licenciaturas e CTeSP. Os resultados são apresentados em reuniões dos Conselhos (Técnico-científico e Pedagógico) e divulgados no site do ISTECS.

11.2. Avaliação Externa e seus resultados

Na sequência da visita da **A3ES** – Agência de acreditação e avaliação do ensino superior, através de uma comissão de avaliação externa, em Lisboa e no Porto, os cursos foram acreditados por 5 anos:

Licenciatura em Engenharia Multimédia (Lisboa)

N.º do Processo: CEF/0910/27806

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 5

Data da Publicação: 23-08-2012

Licenciatura em Informática (Lisboa)

N.º do Processo: CEF/0910/27801

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 5

Data da Publicação: 23-08-2012

Licenciatura em Engenharia Multimédia (Porto)

N.º do Processo: CEF/0910/27816

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 5

Data da Publicação: 17-08-2012

Licenciatura em Informática (Porto)

N.º do Processo: CEF/0910/27811

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 5

Data da Publicação: 17-08-2012

12 - Conclusão

12.1. Através do plano de formação avançada de docentes e da contratação externa, conseguiu-se, em Lisboa e no Porto, obter um corpo docente qualificado em número e grau, com dedicação à Instituição, em regime de tempo integral.

12.2. O pessoal não docente manteve-se praticamente estável.

12.3. Os níveis de empregabilidade dos diplomados continuaram em níveis muito elevados.

12.4. O ISTECS mantém a participação num programa de mobilidade internacional ERASMUS+, com o objetivo de os alunos recém-licenciados e alunos dos CTeSP em contexto de estágio, participarem em estágios internacionais na Europa, em empresas de referência.